

**NOME DA OFICINA: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA
PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES DENGUE, ZIKA E
CHIKUNGUNYA**

Carlos Nunes do Nascimento Júnior.

**Acadêmico do curso Bacharelado em Medicina na Universidade Federal
do Amazonas, Manaus – Amazonas, carlospapao@hotmail.com**

**Endereço para correspondência: Av. General Rodrigo Octávio, 6200,
Coroado I, CEP: 69080-900 – Manaus – AM.**

Wania Ribeiro Fernandes.

**Professora Adjunta da Faculdade de Educação – Universidade Federal do
Amazonas, Manaus – Amazonas, waniafer@gmail.com**

**Endereço para correspondência: Av. General Rodrigo Octávio, 6200,
Coroado I, CEP: 69080-900 – Manaus – AM.**

**EIXO VII: Educação, diversidade e formação humana: gênero,
sexualidade, étnico racial, justiça social, inclusão, direitos humanos e
formação integral do homem.**

INTRODUÇÃO

Esta oficina tem como finalidade possibilitar reflexões acerca das ações possíveis de prevenção e combate das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).

O PSE foi instituído pelo Decreto presidencial nº 6.286/2007, como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, a ser desenvolvido nas escolas em parceria com as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) (BRASIL, 2007)

Ao fomentar ações de promoção e prevenção de saúde a partir da articulação entre a Escola e Rede Básica de Saúde, o PSE reconhece a Escola como espaço privilegiado para o encontro desses dois saberes, assim como para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés da Educação Integral.

De acordo com Collares e Moisés (1989), apesar de a educação e a saúde serem vistas como áreas de conhecimento distintas, historicamente

ambas sempre estiveram intimamente ligadas isso porque as práticas educativas de sistematização dos conhecimentos contribuem para a ampliação da noção de cidadania e responsabilidade social – fatores necessários para promoção, prevenção e controle de riscos ao adoecimento da população.

Nesse sentido, as práticas de educação e saúde devem sempre considerar a diversidade dos contextos, influenciadores de maneira direta e/ou indireta, na perspectiva da realização de construções compartilhadas de saberes. Tais práticas também consideram que a interferência direta dos sujeitos na sua realidade, auxilia na formação de cidadãos mais críticos e, conseqüentemente, sujeitando-se menos a exposição a determinados fatores de riscos para doenças.

No caso das arboviroses – doenças ocasionadas por arbovírus (vírus transmitidos por artrópodes), um grupo classificado assim por conta de suas características ecológicas bem definidas em relação aos demais grupos virais e que compartilham os mesmos insetos vetores, os mosquitos do gênero *Aedes* – observa-se que sua ocorrência vem aumentando ao longo dos últimos 20 anos, tendo como fator contribuinte as precárias condições sanitárias nas zonas urbanas das cidades (Montero 2016; Guzman e Harris 2015).

Diante do exposto buscamos na referida oficina refletir sobre o Programa Saúde na Escola e a importância e suas ações no combate a essas arboviroses, sobretudo em regiões com precárias condições sanitárias.

OBJETIVOS

Geral

Fomentar reflexões sobre as ações do Programa Saúde na Escola na prevenção de arboviroses.

Específicos

Esclarecer sobre importância das ações integradas desenvolvidas no PSE para a prevenção e promoção da saúde. Caracterizar desafios regionais para as ações de prevenção e combate as arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya no PSE. Identificar práticas exitosas desenvolvidas pelo PSE para prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya.

METODOLOGIA

Este trabalho será desenvolvido a partir da metodologia de Oficina que pode ser caracterizado como espaço de vivência, reflexão, interação e troca de

saberes a partir de palestras e dinâmicas coletivas. (González, apud Candau, 1995) Admite-se nesse processo que o saber é inacabado e que está em constante (re) construção ocorrendo de forma dialética e horizontal proporcionando aos participantes construir novos sentidos e entendimentos sobre uma temática. Portanto, a proposta metodológica de oficina de cunho pedagógico busca apreender o conhecimento a partir do conjunto de acontecimentos vivenciais no dia-a-dia, onde a relação teoria – prática constitui o fundamento do processo pedagógico. Segundo Candau (1995), a oficina constitui um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de um confronto e troca de experiências.

As oficinas serão realizadas em três momentos específicos: dinâmica de acolhimento e entrosamento para possibilitar o conhecimento e a interação entre os participantes. Em seguida haverá apresentação de três vídeos produzidos pelo Ministério da Saúde sobre as arboviroses para reflexão sobre o tema. Após os vídeos haverá debates e roda de conversas em grupos onde cada grupo poderá expor suas experiências e vivências com as arboviroses possibilitando a troca de saberes. Ao final no grande grupo serão compilados os saberes e experiências exitosas desenvolvidas pelos participantes. A oficina será concluída, através da avaliação e encerramento dos trabalhos do dia.

MATERIAIS E MEIOS NECESSÁRIOS: 01 projetor e 01 mesa;
INFRAESTRUTURA: 01 sala com ar condicionado; **TURNOS:** Tarde; **Carga Horária:** 4h; **Número de Participantes:** 40; **Público:** Participantes do 39º ENEPE.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação e integração das ações de prevenção das arboviroses no calendário escolar de escolas participantes do PSE.

Ampliação do debate acerca das ações executadas pelo PSE em relação as arboviroses.

Identificação de práticas exitosas desenvolvidas pelos educadores e profissionais de saúde participantes do PSE no combate às arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya.

Divulgação de práticas exitosas no combate a Dengue, Zika e Chikungunya

Ampliação do conhecimento acerca do PSE e do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Manual Técnico de Adesão e Desenvolvimento das Ações do Programa Saúde na Escola**. Ministério da Saúde e da Educação, 2018.

CANDAU, V. M. et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos** . 2ª ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995

COLLARES, C. A.; MOYSÉS, M. A. A. Educação, saúde e formação da cidadania na escola. In: **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, SP. Abril, 1989.

GUZMAN, M. G., & HARRIS, E. (2015). Dengue. **The Lancet**, 385(9966), 453–465. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)60572-9](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)60572-9)

SILVEIRA, R. M. G; NADER, A. A. G.; DIAS, A.A. **Subsídios para a Elaboração das Diretrizes Gerais da Educação em Direitos Humanos** – versão preliminar. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.